

### Lista das Tabelas:

- Tabela MC-10 - Composição da moeda manual - 1901-2000
- Tabela MC-20 - Meios de pagamento - 1901-2000
- Tabela MC-30 - Depósitos a prazo - 1901-1997
- Tabela MC-41 - Encaixe dos bancos comerciais - 1901-1988
- Tabela MC-42 - Encaixe dos bancos comerciais - 1988-1997
- Tabela MC-51 - Empréstimos dos bancos comerciais  
Por origem das matrizes - 912-1967
- Tabela MC-52 - Empréstimos dos Bancos Comerciais  
Por tomador final - 1944-1997
- Tabela MC-53 - Empréstimos dos bancos comerciais - 1912-1997

As Tabela MC-10 a MC-42 têm como origem as tabelas constantes da seção 10, “Moeda e sistema bancário” *in*, “Estatísticas Históricas Brasileiras” - EHB. Salvo onde mencionado o contrário, todos os dados até 1985 são reproduzidos a partir desta publicação e, portanto, as fontes citadas até esta data são integralmente oriundas da mesma. Deve-se observar que as EHB discutem detalhadamente a produção destes dados e o usuário interessado em conhecê-las deve consultar a publicação diretamente; no presente trabalho só nos referimos às fontes propriamente ditas. As Tabelas MC-51, MC-52 e MC-53 (e os dados pós-1985, onde houver referência explícita) foram produzidas especialmente para este trabalho.

Com dados originais das EHB não foi feito nenhum trabalho para apurar eventuais incorreções. Corrigiu-se apenas uma pequena confusão de unidades que aparece em todas as tabelas da seção 10 das EHB referente ao período de 1946 a 1970. Em 1942 o cruzeiro (Cr\$) substituiu o mil-réis (1\$000). Assim, a passagem em 1942 de “milhares de contos de réis” deveria ser para “milhões de cruzeiros” e não “milhares de cruzeiros” como aparece nas EHB. Da mesma forma em 1946 as EHB modificam a ordem de grandeza dos valores e, portanto, a unidade correspondente deveria ser “bilhões de cruzeiros” em vez de “milhões de cruzeiros”; neste particular preferimos deixar a série corrida em “milhões de Cr\$”. Esta incorreção é sanada automaticamente em 1970, haja vista que as EHB não capturam a modificação no padrão monetário ocorrida naquele ano, que criou o cruzeiro-novo (NCr\$) igual a Cr\$ 1 000, nem tampouco a modificação de 1970, que trouxe de volta o cruzeiro (Cr\$) igual a um cruzeiro novo.

As séries bancárias se encerram quase todas em 1997 em face da modificação procedida pelo Banco Central do Brasil na sua apresentação, o que não permitiu a comparabilidade a partir de então.

### **Fontes e comentários**

#### **Tabela MC-10 - Composição da moeda manual - 1901-2000**

## Coluna 1 – Papel-moeda emitido

- 1) 1901 a setembro/1906. Os dados anuais (31 dezembro) têm como fonte as publicações abaixo. As EHB estabelecem os dados trimestrais por interpolação linear.
  - a. Relatório da Comissão de Inquérito nomeada por aviso de 10/10/1959 (n.d.);
  - b. Legislação sobre papel-moeda (1923, p. XXXIII a XXXVI; e
  - c. Caixa de amortização, Relatório de 1931 (1932 p. 50-54)
- 2) Dezembro/1906 a junho/1923. As mesmas fontes do item 1. A partir de 1908 os dados trimestrais estão disponíveis em:
  - a. 1908/1912: Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, Diretoria Geral de Estatística, Anuário Estatístico do Brasil, Ano I, 1908/12, vol. II – Economia e Finanças; e
  - b. 1913/1915: Ministério da Fazenda, Relatório (1913, 1914 e 1915).
- 3) Setembro/1923 a março/1927
  - a. Caixa de amortização, *op. cit.* para os dados anuais
  - b. Para os dados trimestrais:
    - i. Para a emissão do Tesouro Nacional: interpolação linear até 1925; Jornal do Commercio “Retrospecto Comercial de 1930,” p.15, para 1927 em diante; e
    - ii. Para a emissão do Banco do Brasil: dados diretos dos balancetes publicados no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.
- 4) Junho/1927 a dezembro/1929
  - a. Dados anuais: Caixa de amortização, *op. cit.*
  - b. Dados trimestrais:
    - i. Emissão do Tesouro: Jornal do Commercio, “Retrospecto Comercial de 1930”, p. 15;
    - ii. Emissão do Banco do Brasil: balancetes mensais publicados no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro;
    - iii. Emissão da Caixa de Conversão: por interpolação linear dos dados anuais; e
    - iv. Emissão da Caixa de Conversão: Jornal do Commercio, “Retrospecto Comercial de 1930.”
- 5) 1930 a 1945

A partir de 1930, o Ministério da Fazenda passou a publicar dados oficiais sobre o saldo do papel-moeda emitido.

  - a. Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional. Quadros Estatísticos, nº 2, Q.E.A. (1930/37 e 1938, p. 240-253);
  - b. Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Quadros Estatísticos, nº 3, Q.E.A., 1932-39 (1940, p. 240-253); e
  - c. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Conselho Nacional de Estatística, Séries Estatísticas Mensais, 1938-1947 (1949, p. 2-56).

### Coluna 2 – Caixa na autoridades monetárias

1. 1901 a 1913 - Dados coletados diretamente dos balancetes mensais do Banco do Brasil, publicados no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.
2. 1914 a 1921
  - a. Dados anuais: Ministério da Fazenda. Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, Quadros Estatísticos, nº 3. 1932-39 (p. 2-5); e
  - b. Dados trimestrais: Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Comercial. “Movimento Bancário”, *in* Comércio Exterior do Brasil (1915 a 1922).
3. 1922 a 1945
  - a. Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, Quadros Estatísticos, nº 3. Q.E.A., 1932-39 (p. 2-3); Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Movimento Bancário do Brasil (1939 a 1945) e Banco do Brasil, Boletim Estatístico, nº 19 (outubro de 1942, p.47-48); e
  - b. Dados trimestrais: informações diretas dos balancetes mensais do Banco do Brasil, publicados no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

### Coluna 3 - Caixa dos bancos comerciais

1. 1901 a 1913 - Dados anuais e trimestrais obtidos por meio da consolidação dos balanços dos bancos, publicados mensalmente no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.
2. 1914 a 1921 - Mesmas fontes citadas no item 2, da Coluna 2 (Caixa do Banco do Brasil) desta tabela.
3. 1922 a 1926 - dados anuais: Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, Quadros Estatísticos, nº 3, Q.E.A.
4. 1932/1939, p. 2-5 - Dados trimestrais: obtidos pela consolidação dos balanços dos bancos publicados no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.
5. 1927 a 1945 - Dados anuais: Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, Quadros Estatísticos, nº 3, Q.E.A. (1932/1939, p. 2-5); e Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Relatório de 1956 (p. 144). Dados trimestrais:

- a. Ministério da Fazenda, Diretoria da Estatística Comercial, "Movimento Bancário", *in*: Comércio Exterior do Brasil (1930/1931, 1932/1933 e 1934/1938);
- b. Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, Movimento Bancário do Brasil (1935, nº I e IV; 1937, nº 1; 1938, nº 11; 1939, nº III e 1940, nº IV); e
- c. Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Movimento Bancário do Brasil (1941/1942, p. 7; 1944/1945, p. 7).

Coluna 4 – Papel-moeda em poder do público: por definição igual à Coluna 1, menos Coluna 2, menos Coluna 3

Todas as colunas a partir de 1945

1. 1945 a 1985 - Todos os dados do período foram retirados dos Boletins Mensais do Banco Central do Brasil, detalhados a seguir:

- a. 1946-1973: v. 10, nº 5 (maio de 1974, p. 8-21, "Publicação Especial: Meios de Pagamento, 1946-74");
- b. 1974 - setembro/1976: v. 13, nº 2 (fevereiro de 1977, p. 34);
- c. Dezembro/1976 - dezembro/1977: v. 16, nº 2 (fevereiro de 1980, p. 34);
- d. 1978: v. 17, nº 12 (dezembro de 1981, p. 10);
- e. 1979-1980: v. 18, nº 8 (agosto de 1982, p. 10);
- f. 1981: v. 20 nº 8 (agosto de 1984, p. 10); e
- g. 1982-1985: v.22 nº 1 e 2 (janeiro-fevereiro de 1986, p.14).

2. 1986 a 2000

- a. De 1986 em diante os valores do Papel-moeda Emitido - PME - foram obtidos de publicações internas do Banco Central, as quais estão disponíveis diariamente no Sistema de Informações do Banco Central – Sisbacen. Os dados de Caixa nos Bancos Comerciais - CxBCom - e Papel-moeda em Poder do Público - PMPP - são encontrados nas edições mensais do Boletim do Banco Central. Assim, os valores da Caixa nas Autoridades Monetárias são obtidos pela diferença PME-CxBCom-PMPP, a chamada “Moeda em Caixa-forte no Bacen”.
- b. Para os anos de 1998-2000, o Boletim do Banco Central deixou de publicar o valor “Caixa nos Bancos Comerciais”. Para compor a série estes dados foram obtidos por consulta direta ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, o qual coleta estes valores ainda que não publicados.

## **Tabela MC-20 - Composição dos meios de pagamento - 1901-2000**

4. Coluna 1 – Papel-moeda em poder do público: Dados da Tabela MC-10, Coluna

### Colunas 2 e 3 – Depósitos à vista no Banco do Brasil e nos bancos comerciais

1. 1901 a 1913: dados anuais e trimestrais obtidos pela consolidação dos balanços dos bancos comerciais e do Banco do Brasil, publicados mensalmente no *Jornal do Commercio do Rio de Janeiro*. Os balanços consolidados representaram em média 85 a 90% dos depósitos do sistema bancário.
2. 1914 a 1921: dados anuais: Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, *Quadros Estatísticos*, nº 3, Q.E.A. (p. 2-5); Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Relatório de 1956 (p. 164-165). Dados trimestrais: Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Comercial, "Movimento Bancário", *in: Comércio Exterior do Brasil*, mesmos números e páginas citados na Tabela MC-10, Coluna 2, item 2.
3. 1922 a 1945:
  - a. Dados anuais: além das fontes citadas no item 2-1 acima, mais as seguintes: Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Comercial, "Movimento Bancário", *in: Comércio Exterior do Brasil* (1923, p. 200-201, e 1927, p. 206-207); Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Departamento Nacional de Estatística, *Movimento Bancário* (1929/1930, p. 26-27; 1932/1933, p. 28-29; 1936/1937, p. 28-29; e 1937/1938, p. 30-31); Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, *Movimento Bancário do Brasil* (1934/1940, p. 52; 1941/1942, p. 35; 1942/1943, p. 35-36; 1943/1944, p. 35-36; e 1944/1945, p. 40-41).
  - b. Dados trimestrais:
    - i. 1922/1926: dados anuais interpolados seguindo tendência observada nos balanços consolidados dos bancos comerciais e do Banco do Brasil (publicados no *Jornal do Commercio do Rio de Janeiro*), representativos de cerca de 80% do sistema bancário;
    - ii. 1927/1945: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Departamento Nacional de Estatística, *Movimento Bancário* (1930/1931, p. 54; 1932/1933; p. 54; e 1937/1938, p. 56); Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, *Movimento Bancário do Brasil* (1935, números I e IV; 1937, número I; 1938, número II; 1939, número III; 1940, número IV); Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, *Movimento Bancário do Brasil* (1941/1942, p. 7; e 1944/1945, p. 7).
4. 1946 a 1974: *Boletim Mensal do Banco Central do Brasil*, vol.10, nº 5 (maio de 1974, publicação especial, *Meios de Pagamento*, 1946/1974).
5. 1974 a 2000: *Boletim Mensal do Banco Central do Brasil*, diversos números.

Coluna 4 – Depósitos à vista em outras instituições: dados somente a partir de 1980; mesma fonte citada na Tabela MC-10, todas as colunas a partir de 1945, item 2

Coluna 5 – Total dos depósitos à vista: igual à soma das Colunas 2 a 4

Coluna 6 – Meios de pagamento: soma das Colunas 1 e 5

### **Tabela MC-30 – Depósitos a prazo - 1901-1997**

Até 1945 - as fontes são as mesmas da Tabela MC-20.

1. 1945 a 1985 - dados do Banco Central do Brasil, Boletim Mensal, números a seguir, por períodos:
2. 1946/1969: v. 8, nº 8 (agosto de 1969, "Publicação Especial: Autoridades Monetárias, Depósitos à Vista e a Prazo", p. 9-21); v. 8, nº 7 (julho de 1972, "Publicação Especial: Bancos Comerciais, Depósitos à Vista e a Prazo", p. 9-23);
3. 1970-1978: v. 16, nº 9 (setembro de 1980, "Publicação Especial: Principais Haveres Financeiros, 1946-julho/1980", p. 2-7);
4. 1979 - setembro/1981: v. 17, nº 12 (dezembro de 1981, p. 17 e 26);
5. Dezembro 1981/1984: v. 21, nº 9 (setembro de 1985, p. 20 e 30); e
6. 1985: v. 22, nºs 1 e 2 (janeiro-fevereiro de 1986, p. 77).

1985 – 2000 - todos os dados do Boletim Mensal do Banco Central do Brasil, observando-se:

- 1 - Até 1993 o Banco Central consolidava os dados de depósitos a prazo no quadro Principais Haveres do Sistema Financeiro; este quadro foi eliminado em 1994.
- 2 - A partir de 1994 foi necessário retirar os dados diretamente dos balancetes consolidados das instituições que emitem depósitos a prazo: Banco do Brasil, Bancos Comerciais, Bancos Múltiplos, Caixa Econômica Federal, Caixas Econômicas Estaduais, Bancos de Investimento, BNDES e Bancos Estaduais de Desenvolvimento.

### **Tabela MC-41 - Encaixe dos bancos comerciais – 1901-1988**

Coluna 1 – Caixa dos bancos comerciais: Dados da Tabela MC-10

Coluna 2 – Depósitos no Banco do Brasil: dados disponíveis apenas a partir de 1922 das seguintes fontes até 1945:

1. Dados anuais:

- a. Ministério da Fazenda, Diretoria Estatística Comercial, Movimento Bancário, *in*: Comércio Exterior do Brasil (1923, p. 200-201);
- b. Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Comercial, Movimento Bancário, *in*: Comércio Exterior do Brasil (1927, p. 206-207);
- c. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Departamento Nacional de Estatística, Movimento Bancário (1929-1930, p. 26-27; 1932/1933, p. 28-29; 1936/1937, p. 28-29; e 1937/1938, p. 30-31); e
- d. Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira. Movimento Bancário do Brasil (1934/1940, p. 52; 1941/1942, p. 35; 1942/1943, p. 35-36; de 1943/1944, p. 35-36; e 1944/1945, p. 40-41)

2. Dados trimestrais:

- a. No período de 1922/1926: obtidos diretamente pela consolidação dos balanços dos bancos (comerciais e do Banco do Brasil), no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro. Contudo, por serem dados anuais mais abrangentes, optou-se pela sua interpolação segundo a tendência observada nos dados coletados diretamente dos balanços;
- b. 1927/1934 (exceto 1931): interpolado como uma proporção do total de depósitos bancários (isto é, depósitos interbancos comerciais, mais depósitos dos bancos comerciais no Banco do Brasil), com base nos dados anuais de 1926 e 1927; para 1931, por interpolação linear;
- c. 1935/1945, Banco do Brasil, Boletim Estatístico (nº 9, janeiro de 1937, p. 21; nº 12, janeiro de 1938, p. 27-29; nº 16, julho de 1939, p. 29-30; nº 17, julho de 1940, p. 21; nº 19, outubro de 1942, p. 45 e 47-48; nº 22, outubro de 1945, p. 49; e nº 25, outubro de 1948, p. 111).

1945 a 1988: para a Coluna 1 os dados são da Tabela MC-10; para as demais colunas, dados do Banco Central do Brasil, Boletim Mensal, números conforme a seguir: v. 12, nº 1 (janeiro de 1976, "Publicação Especial - Bancos Comerciais, 1963-75", p. 2-19); v. 13, nº 2 (fevereiro de 1977, p. 16); v. 16, nº 2 (fevereiro de 1980, p. 16); v. 16, nº 8 (agosto de 1980) "Publicação Especial - Base Monetária", p. 1-10 e "Publicação Especial – Meios; de Pagamento", p. 11-20); v. 17, nº 12 (dezembro de 1981, p. 22); v. 18, nº 8 (agosto de 1982, p. 22); v. 19, nº 4 (abril de 1983, p. 22), e v. 22, nºs 1 e 2 (janeiro-fevereiro de 1986, p. 26); Boletim do Banco Central do Brasil, dezembro de 1988.

**Tabela MC-42 - Encaixe dos bancos comerciais – 1988-1997**

A partir de 1988 o Banco Central modificou a forma de apresentação das reservas bancárias, tornando as séries anteriores incompatíveis com as novas. Todos os dados são coletados no Boletim do Banco Central do Brasil. A partir de 1998, o Banco Central interrompeu a publicação da série e não a substituiu por outra equivalente.

### **Tabela MC-51 – Empréstimos do sistema bancário por origem das matrizes - 1912-1967**

1912-1917 – “O Brasil em números,” Apêndice do Anuário Estatístico do Brasil – 1960, IBGE, Conselho Nacional de Estatística  
Tabela LXIX, Movimento bancário - empréstimos, depósitos e suas relações percentuais - 1912/1958

1918 em diante - todos os dados do Movimento Bancário do Brasil, que foi publicado por diversos órgãos do governo:

- a. 1927-1930: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Departamento Nacional de Estatística;
- b. 1931-1935: Ministério da Fazenda, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional; e
- c. 1935-1967: Ministério da Fazenda, Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

### **Tabela MC-52 – Empréstimos do sistema bancário por tomador final - 1944-1997**

1. 1944 a 1954 - Todos os dados do Movimento Bancário do Brasil, *op. cit.*
2. 1954 a 1967
  - a. 1954 a 1964: Boletins mensais da SUMOC, em especial de setembro de 1955, de dezembro 1959, de dezembro 1960, julho de 1962, e janeiro de 1964. Os dados foram retirados dos quadros “Balancete consolidado da autoridades monetárias” e “Balancete consolidado dos bancos comerciais”, e
  - b. 1964 a 1967: Boletins mensais do Banco Central do Brasil, em especial de janeiro de 1965, janeiro de 1966, setembro de 1966, e dezembro de 1969. Os dados foram retirados do quadro “Sistema bancário – Empréstimos e Depósitos”.
3. 1968 e 1969 - O Boletim do Banco Central, de março de 1972, traz a seguinte nota: “Os valores referentes a 1968 e 1969 refletem a alteração do critério de classificação das operações decorrentes de nova padronização da contabilidade bancária. A partir de 1970, as operações passaram novamente a ser classificadas como o eram primitivamente (...)”. Mesmo assim os dados referentes a estes dois anos foram retirados deste número do Boletim, pois jamais foram retificados no futuro. Os dados são ligeiramente incompatíveis, mas sem solução estrita.



4. 1970 a 1986 - Boletins do Banco Central do Brasil, quadro “Empréstimos do sistema bancário”.
5. 1986 – 1997 - Em 1986, o Banco do Brasil deixa de ser autoridade monetária e o Boletim passa a publicar seus dados em separado no “Banco do Brasil – balancete analítico” e, mais tarde, no “Banco do Brasil – operações de crédito”. As demais instituições – bancos comerciais, bancos múltiplos e caixas econômicas – têm quadros específicos sob o título de “operações de crédito”. Os bancos múltiplos aparecem pela primeira vez no Boletim de agosto de 1991, e vão permanentemente substituindo os bancos comerciais. As séries nestes formatos se interrompem em 1998. As novas séries são incomparáveis com as anteriores.

**Tabela MC-53 - Empréstimos dos bancos comerciais - 1912-1997**

Dados retirados das tabelas MC-52 e MC-53.